

Transporte vai perder mais de Cz\$ 91 bilhões

O Ministério dos Transportes deverá ser um dos mais atingidos com os cortes propostos pela Secretaria de Planejamento para o orçamento da União do próximo ano. Pela versão original do documento da Seplan (Operação Desmonte-Anexo I), os cortes na área de transportes seriam superiores a Cz\$ 91 bilhões. Os projetos mais atingidos deverão ser os financiados com ajuda do capital externo, que perdem a contrapartida em cruzados da União.

Estão previstos cortes nos projetos a cargo da Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU), — que também deverá ser extinta — como o trolebus, transporte coletivo, abrigos, passarelas, terminais e sinalização de ruas. Todos os projetos com financiamento do Banco Mundial perderão a contrapartida do Governo Federal, representando cortes superiores a Cz\$ 86 bilhões.

DNER

A intenção da equipe econômica do Governo de extinguir o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) para reduzir os gastos públicos, não resolverá os problemas provocados pela expansão do setor rodoviário.

Na opinião de vários técnicos especializados em transportes. Eles acreditam que o órgão precisa ser reorganizado promovendo cortes no seu serviço, já que o orçamento que lhe é destinado anualmente, não cobre as despesas de construção, conservação e manutenção da malha rodoviária.

A atual situação orçamentária do DNER, que neste ano dispõe de Cz\$ 136 bilhões, não permite, por exemplo, concluir num curto espaço de tempo, a restauração dos 25.000 km de estradas que desde 1986 estão em situação péssima. Deste total, o DNER restaurou 11.000 km, e pretende concluir as obras de mais 4.000 até janeiro do próximo ano. Acontece que a vida útil de uma estrada é de 10 anos e, a cada ano 3 mil km, precisam ser completamente restaurados, aumentando assim o número de rodovias (em estado precário) que, em 1989, atingirá um total de 13 mil km.

Concentrando os recursos que dispõe na restauração de rodovias, o governo dificilmente pensa em asfaltar. Do total de um milhão e 500 mil km de estradas federais, estaduais e municipais, apenas 120.000 km estão pavimentadas.